

Universidade Federal de Minas Gerais

Colégio Técnico

Erik Roberto Reis Neves

Turma 303

19/05/2021

Atividade 04 – Lista de exercícios sobre a Gripe Espanhola

1. Quais as duas hipóteses levantadas para o surgimento da pandemia da Gripe Espanhola? Descreva-as.

1º EUA: Uma das teorias aponta que a pandemia se originou no Kansas, uma região predominantemente rural dos EUA, onde se concentravam bases para o treinamento de soldados do exercício americano. Um dos indícios dessa teoria é o fato de a primeira morte registrada(04/03/1918) ter ocorrido lá.

2º França: A segunda teoria indica que a pandemia se originou em Étaples, uma cidade litorânea francesa, onde havia uma base militar e consequentemente(em um período de guerra) havia grande tráfego de pessoas.

Vale ressaltar que ambas as teorias são embasadas na grande concentração de pessoas e animais em locais relativamente pequenos, somado a ausência de práticas básicas de higiene e saneamento básico, ou seja, um ambiente totalmente adequado para o desenvolvimento e disseminação de um vírus em ambas as localidades supracitadas.

2. Como a I Guerra Mundial contribuiu para o alastramento dessa doença?

A Primeira Guerra Mundial foi determinante para a rápida disseminação da Gripe Espanhola, pois em decorrência dela soldados eram expostos por longos períodos de tempo a condições extremas, desde a subnutrição, até a inexistência de hábitos de higiene básicos em trincheiras, por exemplo. Além disso, havia um grande fluxo de soldados entre as bases e locais de combate, que com a imunidade afetada pelas condições precárias acabaram sendo contaminados, fortemente e afetados e, transportaram o vírus entre várias regiões, até que ao retorno para as cidades foi mais um meio de se acelerar a propagação da doença nessas.

3. Por que essa doença recebeu o nome de Gripe Espanhola?

Em um contexto de guerra, onde nações não querem demonstrar estar enfrentando outros problemas, e dedicando-se totalmente a enfrentar seus oponentes, as informações eram totalmente restritas. Além de que a população poria entrar em desespero caso fossem notificadas do perigo iminente. Enfim, a doença foi nomeada como “Gripe Espanhola”, em decorrência da neutralidade da Espanha durante a guerra, logo seus meios de comunicação popular – Jornais e etc. – encontravam-se livres da interferência governamental.

4. O que possibilitou sua rápida expansão pelo mundo?

Os advenços da 2ª revolução industrial foram fundamentais pela rápida expansão da doença, tendo em vista que as relações comerciais entre todas as regiões do mundo estavam crescendo de forma expressiva, possibilitando assim que o vírus atingisse em alguns meses todo o mundo. Dois contribuintes para essa expansão são: Linhas ferroviárias e os navios(transatlânticos em especial).

5. Quando e como a doença chegou no Brasil? Como ela foi disseminada para diferentes regiões brasileiras? Descreva.

A doença chegou ao Brasil por meio de um navio Português em setembro de 1918, partindo de Lisboa com pessoas infectadas, e atracando nos principais portos do litoral brasileiro(Recife, Salvador, Rio de Janeiro). Além do navio partido da península Ibérica, outros navegantes foram responsáveis pela entrada do vírus no território brasileiro, como os próprios brasileiros retornando da guerra. A doença disseminou-se pelo Brasil de diferentes formas, em cidades litorâneas portuárias, como as supracitadas, ela se deu por meio de embarcações vindas do exterior, já para atingir o interior brasileiro, sua transmissão foi por meio das ferrovias e rodoviárias e, em alguns casos, por meio de grandes rios(que portavam embarcações).

6. Qual o impacto da gripe espanhola no Rio de Janeiro e outros lugares do Brasil?

Essa pandemia, inicialmente subestimada(coincidência com a atualidade) causou grande devastação por todos os locais atingidos, levando milhares de pessoas ao óbito, e lotando hospitais, inclusive muitos enfermos ficaram sem atendimento em decorrência dessa superlotação. Estima-se que no Rio de Janeiro houveram cerca 17.000 mortes(dentre as 35 que ocorreram em todo o Brasil), além de 2/3 de sua população ter sido acometida pela doença. Dentre todas essas mortes, pode-se destacar a do Presidente Rodrigues Alves. Além de o sistema funerário não conseguir atender o alto número de mortes.

7. Quais medidas foram adotadas no Brasil, por orientação de Carlos Chagas, para impedir a disseminação da doença?

Dentre as diversas medidas indicadas por Carlos Chagas, pode-se destacar:

- Quarentena de navios vindos do exterior;
- Controle de casos da doença;
- Postos de atendimentos e hospitais para pronto-atendimento;
- Fechamento de locais públicos com intenso fluxo de pessoas: Praças, escolas, teatros;
- Redução de celebrações em igrejas;
- Interrupção de partidas de futebol;
- Limitação do comércio(fechamento parcial);
- Evitar qualquer forma aglomeração;

8. Como a gripe chega em Belo Horizonte? Como ela foi disseminada?

A gripe chega em Belo Horizonte no início de outubro de 1918, por meio de um oficial militar do Rio de Janeiro, que havia vindo para Belo Horizonte com a família e, cerca de dois dias após sua chegada, os primeiros sintomas da doença apareceram. Inicialmente a população/jornais de BH desacreditavam do potencial devastados do vírus, acreditava-se que era somente uma “gripezinha”, logo não possuíam um controle adequado para impedir a entrada da doença na cidade. Após a chegada do Oficial, e sua circulação pela cidade, os dois dias anteriores a manifestação dos sintomas, foram suficientes para que a doença atingisse um número considerável de indivíduos e rapidamente chegasse as três regiões de Belo Horizonte.

9. Quais foram as ações para conter a disseminação dessa doença naquele momento? (cite 3 ações do governo de Belo Horizonte e de outras instituições para evitar o contágio e reforçar o isolamento social, a partir do podcast *A bem-sucedida experiência de Belo Horizonte no combate à gripe espanhola*)

- Suspensão das aulas: Todas as aulas em escolas públicas, particulares e em universidades foram suspensas;
- Limpeza do transporte público(bondes): Os bondes deveriam ser desinfetados periodicamente;
- Fechamento do comércio: Mesmo com o desagrado dos comerciantes, todos tiveram de parar suas atividades imediatamente;
- Atendimento médico: A faculdade de medicina foi direcionada para o atendimento dos mais pobres, além da distribuição dos graduandos entre os postos de atendimento nas regiões suburbanas;
- Igrejas: Suspenderam seus encontros e, direcionaram-se para a confecção e distribuição de sextas básicas para a população mais pobre;

10. Pensando naquele contexto com a COVID-19, que semelhanças existem entre a disseminação da doença e medidas para evitar a contaminação em Belo Horizonte? Descreva.

Ambas as doenças são causados vírus, são transmitidas por vias aéreas, são extremamente contagiantes, podem levar a morte independente de seu “histórico de atleta”. Como as duas se alastram de maneiras semelhantes, a maneira para combatê-las também será semelhante, sendo o isolamento social o principal recurso para desacelerar o contágio.

11. Segundo a professora Heloísa Starling, o que devemos (ou deveríamos) aprender com a pandemia de 1918, no momento de tratar/enfrentar a COVID-19?

Segundo a professora, deve-se observar como cada estado enfrentou a pandemia da Gripe Espanhola, e as consequências das atitudes de cada um. Dentre os pontos abordados no podcast, os mais importantes a serem “atualizados” para os dias de hoje seriam:

- Não subestimação de doenças;
- Isolamento social;
- Desinfecção do transporte público;
- Paralisação temporária do comércio;
- Amparar os mais pobres;

Todas essas são medidas adotadas em cidades como Belo Horizonte no período da Espanhola, que fizeram grande diferença na relação de infectados/mortos. E como a pandemia referente ao Covid-19 também é viral, pode ser combatida com medidas semelhantes as adotadas há mais de um século para conter a Gripe Espanhola.